

## Barroco Português

O nome **Barroco** é dado ao movimento artístico do final do século XVI até meados do século XVII, época da Contra Reforma. O capitalismo mercantil estava no seu auge, Lutero e Calvino lideravam a Reforma e a Igreja Católica, através do Concílio de Trento (1545), iniciava a Contra Reforma, um movimento cujo objetivo era o de restaurar a autoridade católica.

Em Portugal, Luís Vaz de Camões morria em 1580 e o rei, D. Sebastião, a quem ele dedicara "Os lusíadas", desaparecia na guerra de Alcácer Quibir, deixando Portugal sob o domínio da Espanha. A Companhia de Jesus, fundada em 1534, agora denominava o ensino e combatia o paganismo e o racionalismo renascentista. O tribunal da Inquisição emitia listas de obras proibidas, entre as quais algumas de Gil Vicente e de Sá de Miranda.

O homem da época buscava uma síntese entre razão e fé, espírito e matéria, corpo e alma.

O Barroco apresentava duas características marcantes em suas obras: o cultismo e o conceptismo. O cultismo consistia no emprego dos excessos, do adorno frasal, das metáforas, antíteses e hipérbolos arrojadas, revelando maior preocupação com a forma. Já o conceptismo dizia respeito ao conteúdo, caracterizado pelo uso de expressões sutis, silogismos especiais, com premissa maior, premissa menor e conclusão.

Uma curiosidade a respeito do Barroco é que ele recebeu nomes diferentes em alguns países da Europa. Na Itália - Marinismo; na França - Preciosismo; na Inglaterra - Eufuísmo; na Alemanha - Silesianismo; na Espanha e Portugal - Gongorismo.

Um dos primeiros países onde a arte barroca floresceu foi a Espanha. Durante os sessenta anos de domínio sobre Portugal, a literatura e a arte portuguesas foram muito influenciadas pelas obras de Cervantes, Gôngora, Quevedo e Lope de Vega. Da Espanha o Barroco chegou à Itália e da Itália espalhou-se pelos demais países peninsulares.

### Barroco em Portugal

Tendência que se manifesta nas artes plásticas e, em seguida, na literatura, na música e no teatro no início do século XVII. Inicia-se na Itália e propaga-se pela Espanha, Holanda, Bélgica e França. Na Europa, perdura até meados do século XVIII. Atinge toda a América Latina do início do século XVII até o fim do século XVIII.

Em um período no qual a Igreja Católica tenta recuperar o espaço perdido com a Reforma Protestante e os monarcas concedem-se poderes divinos, a arte barroca busca conciliar a espiritualidade e a emoção da Idade Média com o antropocentrismo e a racionalidade do Renascimento. Sua característica marcante é, portanto, o contraste.

A palavra barroco, originalmente "pérola deformada", exprime de forma pejorativa a ideia de irregularidade. Suas obras são rebuscadas, expressam exuberância e emoções extremas. Durante o período, além da Igreja e dos governantes, a burguesia em ascensão patrocina os artistas. A fase final do barroco é o rococó, estilo que surge na França no século XVIII, durante o reinado de Luís XV. Caracteriza-se pelo excesso de curvas e pela abundância de elementos decorativos, como conchas, laços, flores e folhagens. A temática é inspirada nos hábitos da corte e na mitologia greco-romana.

## **Características**

- a) contraste: contraposição de temas, de assuntos, de motivos e de elementos expressivos, tais como a oposição entre a vida terrena e a vida eterna, espiritualidade e materialidade;
- b) verbalismo: uso exagerado de imagens, de figuras de sintaxe, de metáforas difíceis e de floreios literários;
- c) religiosidade: frequência de assuntos envolvendo a problemática religiosa;
- d) sensualismo: contraposição à característica anterior; ênfase aos aspectos táteis, visuais, sensitivos, tanto em relação à natureza quanto ao corpo humano;
- e) pessimismo: nascido da oposição entre corpo e alma, eu e o mundo, catolicismo e protestantismo, Reforma e Contra Reforma;
- f) culto da solidão: o artista é um ser especial, que se isola num mundo particular. Com essa característica, o Barroco está na raiz do futuro movimento romântico;
- g) transitoriedade da vida;
- h) preocupação constante com a morte: a mesma preocupação que havia na Idade Média;
- i) gosto pelo grandioso e pela intensidade dramática;
- j) tensão emocional: o homem já não se orienta pela razão, mas por sentimentos intensos e emoções violentas.

## **Representantes**

Pe. Antônio Vieira

Frei Luís de Souza

Pe. Manuel Bernardes

Sóror Mariana Alcoforado

D. Francisco Manuel de Melo